

## A maléfica prática do aborto, segundo as Escrituras.

Pra começar, vamos a uma pergunta bem sugestiva, mais propriamente aos cristãos:

“E se Maria, a esposa de José tivesse abortado para esconder de seu marido a gravidez de Jesus?”

Se a santa mãe de Jesus tivesse optado pelo aborto, a grosso modo, nós estaríamos, ainda, nas trevas de Satanás! Só esse tema daria para se escrever um livro de muitas páginas.

Se estudarmos a Bíblia, veremos que o preceito da liberdade de ação do homem está latente em todos os Livros. Gênesis nos mostra que o Criador colocou a árvore da vida em meio ao Paraíso para que fosse testada a fidelidade do homem e da mulher perante Deus. Os Livros nos mostram que o homem foi criado para a salvação, mas por vontade própria pode amargar a perdição. Da mesma forma, Deus cria a vida, mas o homem pode interferir nisso ao praticar o aborto, matar, matar-se aos poucos com vícios e drogas ou suicidar-se, **mas depois, na Hora da Justiça, no dia em que Jesus voltar, responderá amargamente por isso, se não se arrepender sinceramente e a tempo.**

Não importam as razões do mundo com respeito ao aborto, pois perante o Senhor Deus é assassinato agravado pela impossibilidade alguma de defesa da vítima.

A Palavra do Senhor nos revela que um feto em formação **já é uma criança de Deus, mesmo antes de nascer:**

*“ou, como aborto oculto, eu não existiria, **como crianças que nunca viram a luz**”.* Livro de Jó, 3.16

Quanto ao aborto, hoje em dia os legislativos de quase todos os países do mundo estão discutindo sobre o aborto e alguns povos já aprovam o aborto. Os legislativos votam leis severas, mandando para a cadeia aqueles que matam ou comercializam animais silvestres, que caçam uma baleia ou mesmo que destruam ovos de tartaruga, mas, estranhamente, aprovam a morte de uma vida humana ainda no ventre de sua mãe. Coisas do mundo, mas não de Deus!

*“A mim me veio, pois, a palavra do SENHOR, dizendo: Antes que eu te formasse no ventre materno, eu te conheci, e, antes que saíesses da tua mãe, te consagrei, e te constituí profeta às nações”.* Jeremias, 1.4.

*“Pois tu formaste o meu interior, tu me teceste no seio de minha mãe. Graças te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste; as tuas obras são admiráveis, e a minha alma o sabe muito bem; os meus ossos não te foram encobertos, **quando no oculto fui formado e entretecido como nas profundezas da terra. Os teus olhos me viram a substância ainda informe, e no teu livro foram escritos todos os meus dias, cada um deles escrito e determinado, **quando nem um deles havia ainda****”.* Salmos, 139.13 a 16.

O embrião é um ser humano em formação e, segundo a Bíblia, já é uma vida. O embrião é uma vida, quer tenha apenas um minuto de existência ou um mês. Uma vida em desenvolvimento já é uma vida. Por isso, não se pode imaginar que a vida se inicia a partir de uma determinada etapa do desenvolvimento de um embrião, pois a vida se origina a partir da fecundação, reproduzindo-se as células de modo contínuo e gradual até a formação da criança, em si. Pelo processo evolutivo do nascimento, a vida nasce no momento da união do elemento masculino com o elemento feminino, não havendo, como, depois, determinar quando nasce a vida.

O aborto é muito discutido. Cada um interpreta da maneira que lhe convém, mas perante o Senhor Deus, o aborto é coisa abominável, seja para evitar que venham filhos ao mundo, qualquer que seja o motivo, a não ser que haja a certeza de que o aborto será realizado para preservar a vida da futura mãe ou em decorrência de outros procedimentos médicos de urgência, mas bem definidos, e tais casos são raros.

Em maio de 2007, a Rede Record do “pastor cristão” Edir Macedo, o legítimo cardeal da Igreja Universal do “Reino de Deus” fez uma campanha com uma atriz a favor do aborto, ao insinuar que a vontade de uma mulher valia mais que uma vida. A vinheta televisada, assinada pelo Instituto Ressoar, da Record, mostrava uma atriz dizendo, como se estivesse inconformada: “Nós, mulheres

conseguimos o direito ao trabalho, ao voto...por que ainda não podemos decidir o que fazer como o nosso corpo?" É de pasmar até ao sábio cristão!

O Ricardo Frota, gerente nacional de comunicação da Record, na época, insistia que as vinhetas "não defendiam a legalização do aborto" e sim que promoviam "o respeito ao direito de liberdade de escolha da mulher", como se a vida de Deus pudesse ser contestada pelo desejo humano de escolha.

*"E Jesus disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus". Mateus, 18.3.*

**"Não matará"**. Decreto grave do Senhor, em Deuteronômio, 5.17. O tirar e o conceder a vida são prerrogativas de Deus.

Perante o Senhor Deus, o aborto não pode ser uma escolha pessoal. Se não é puro assassinato pela ótica dos homens, tenha a certeza de que o é pela Visão do Criador.

Se você praticou aborto, por não ter suficiente conhecimento da Vontade de Deus, não deve desesperar-se, pois Jesus disse que quem desconhece não peca.

*"Se eu não viera, nem lhes houvera falado, pecado não teriam; mas, agora, não têm desculpa do seu pecado". Jesus, em João, 15.22.*

Não adianta somente ir se confessar com um sacerdote católico ou ortodoxo, pois o homem não tem permissão para perdoar os pecados e nem ser um intermediário entre o Senhor e o homem, perdendo seus pecados. Quando Jesus disse: "A quem perdoardes os pecados esses lhe serão perdoados", não se referia à confissão homem a homem, mas o Messias, nesse momento, repetia a concessão do legado de seu poder divino ao cristão real, quanto à realização de milagres e prodígios, pois quando Jesus curava uma pessoa, dizia: "Seus pecados estão perdoados".

*"Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao paralisado: **Homem, estão perdoados os teus pecados.** E os escribas e fariseus arrazoavam, dizendo: Quem é este que diz blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão Deus? Jesus, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse-lhes: Que arrazoais em vosso coração? Qual é mais fácil, dizer: **Estão perdoados os teus pecados** ou: **Levanta-te e anda?** Mas, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados -- disse ao paralisado: **Eu te ordeno: Levanta-te, toma o teu leito e vai para casa.** Imediatamente, se levantou diante deles e, tomando o leito em que permanecera deitado, voltou para casa, glorificando a Deus. Todos ficaram atônitos, davam glória a Deus e, possuídos de temor, diziam: **Hoje, vimos prodígios**". Jesus, em Lucas, 5.20.*

Dirija-se à presença de Deus com contrição e ele a perdoará, e sua alma ficará branca como a neve, desde que persevere nos preceitos de Jesus, a partir de então.

O Evangelho nos revela que basta o arrependimento sincero do homem e a sua vida voltada ao Senhor para que todos os seus pecados sejam apagados do Livro da Vida, pelo menos enquanto persistir o arrependimento real, que requer uma nova vida de justo diante do Senhor:

*"Arrependei-vos, pois, e convertei-vos **para que sejam cancelados os vossos pecados**". Atos dos Apóstolos, 3.19.*

**"Também, de nenhum modo me lembrarei de seus pecados, para sempre"**. Hebreus, 10.17.

*"Mas se o ímpio fizer penitência de todos os pecados que cometeu, se passar a guardar todos os meus preceitos e proceder com equidade e justiça, certamente viverá e **não me lembrarei mais de nenhuma das iniquidades que praticou**". Senhor Deus, em Ezequiel, 18.21, nos mostrando que as penitências têm que acontecer aqui na Terra e não num lugar fantasioso, criado pelos homens do catecismo.*

*"Senhor, aspergi-me com um ramo de hissopo, e ficarei puro, lavei-me Senhor e ficarei branco como a neve"*.

Lamentações de Davi, nos Salmos, 50.9 grego, 51 hebreu. Se Davi, com seu alto arrependimento ficou branco como a neve, não teria de passar pelo fantasioso Purgatório católico.

O profeta de Deus, Isaías, também profetiza igual:

*“Vinde, pois, e arrazoemos, diz o Senhor; ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã”. Isaías, 1.18*

Pra que exemplo bíblico melhor que o de Paulo de Tarso? Paulo, antes de ser escolhido por Deus para a evangelização dos povos, foi um injuriador, impiedoso, tenaz perseguidor dos filhos de Jesus, e até assassinatos aprovava, tal como o assassinato de Estêvão, mas ao chamado de Jesus, foi completamente perdoado, sem a interferência de homem algum. Portanto, nada de desespero, mas de muita fé e muita esperança, pois o arrependimento salva!

O Evangelho nos revela que o homem e a mulher convertidos têm de descartar o passado de pecados e passar a preocupar-se apenas com seu futuro cristão:

*“Irmãos, quanto a mim, não julgo ter alcançado a perfeição, mas uma coisa eu faço: **esqueço-me das coisas que ficaram para trás e vou avançando para as coisas que estão diante de mim**”.* Filipenses, 2.13.

Mais detalhes, ver no site: [www.segundoasescrituras.com](http://www.segundoasescrituras.com) o arquivo: “O Purgatório, a confissão e o perdão, segundo as Escrituras”.

*“Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim e dos teus pecados não me lembro”. Isaías, 43.25.*

Ore pedindo a Deus graça e coragem para enfrentar tudo quanto deve ser enfrentado, seja por um aborto consolidado, seja por um estupro consolidado com gravidez, seja para uma gravidez indesejada por problemas financeiros e seja por qualquer outro motivo, pois se houver fé no o Senhor, ele suprirá as suas necessidades básicas segundo o aumento das despesas. Louve e agradeça ao Senhor Deus porque ele não age com mesquinhez, mas tudo o que faz é grande e, principalmente, não nos trata segundo as nossas transgressões. Lembre-se da Parábola do Filho Pródigo, em Lucas, 15.11, ou muito bem explicada no arquivo “O sofrimento e o arrependimento, segundo as Escrituras”, no site: [www.segundoasescrituras.com](http://www.segundoasescrituras.com)

Waldecy A. Simões